



Calabi: três pontos para reduzir o déficit

Tarifas sobem e subsídio cai

O secretário do Tesouro, Andrea Calabi, confirmou ontem, em conversa com o secretário de imprensa do Palácio do Planalto, Frota Neto, que a solução viável para o controle do déficit público tem como base três exigências imediatas: 1) fixação de tarifas públicas em bases reais com a inflação; 2) austeridade governamental em seus gastos; e 3) corte dos subsídios, incluindo trigo, açúcar e álcool. Somente no ano passado, 10% do déficit público foi provocado pelos vultosos dispêndios com a conta trigo.

Outra dificuldade apontada pelo secretário do Tesouro é com relação ao controle das despesas autorizadas pelas empresas estatais que, por não terem um orçamento unifi-

cado, são obrigadas a trabalhar com números aproximados. Os gastos realizados pelos Estados e Municípios, pela Previdência, e por algumas contas monetárias do Banco Central também contribuem para dificultar uma operação de controle mais rígido do déficit público.

Para Andrea Calabi, o déficit da União é considerado uma questão de complexidade menor. Como exemplo, citou que, neste ano, o orçamento da União prevê um montante de Cz\$ 556 bilhões, dos quais Cz\$ 441 bilhões serão obtidos através da arrecadação de impostos. A diferença de Cz\$ 115 bilhões será coberta, em parte, pelos títulos públicos, numa estimativa aproximada de Cz\$ 95 bilhões.